

Universidade de São Paulo
Faculdade de Saúde Pública

**Fatores associados à realização do teste anti-HIV na
população brasileira**

Cláudia Renata dos Santos Barros

Tese apresentada ao Programa de
Pós-Graduação em Saúde Pública
para obtenção do título de Doutor em
Ciências.

Área de concentração: Saúde,
Ciclos de Vida e Sociedade

Orientador: Prof. Dr. Ivan França
Junior

São Paulo

2012

Fatores associados à realização do teste anti-HIV na população brasileira

Cláudia Renata dos Santos Barros

Tese apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Saúde Pública da Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo para obtenção do título de Doutora em Ciências.

Área de concentração: Saúde, Ciclos de Vida e Sociedade

Orientador: Prof. Assoc. Ivan França Junior

São Paulo

2012

É expressamente proibida a comercialização deste documento, tanto na sua forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida **exclusivamente** para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano da tese.

Dedico esta tese de doutorado ao meu pai, que infelizmente não está mais entre nós, a minha mãe que sempre contribuiu para a minha formação com muito carinho e paciência e ao Rodrigo, que nunca deixou de me apoiar e de acreditar no meu crescimento profissional.

Agradecimentos

Agradeço a todos que contribuíram na construção deste trabalho com conhecimentos técnicos e também aqueles que sempre estiveram ao meu lado com apoio emocional, carinho e muito amor para eu concluir mais esta etapa em minha vida.

Em primeiro lugar, não tem como deixar de agradecer a Deus que possibilitou uma boa condição de saúde para que pudesse executar todos os meus projetos de vida.

Agradeço ao meu querido orientador Ivan França Junior que me acolheu desde o mestrado, dando oportunidade para que eu adentrasse na área acadêmica e de pesquisa. Lembro como se fosse ontem a entrevista para a seleção do mestrado e o Ivan me estendeu a mão me proporcionando o início dessa trajetória com ricas contribuições intelectuais, além de grande apoio pessoal nos momentos de grandes dificuldade e também de alegrias. Só tenho a dizer: ***muito obrigada Ivan.***

Agradeço aos professores Alúcio Segurado e Paulo Menezes que participaram da banca do exame de qualificação e que deram grandes contribuições para a melhoria de meu trabalho, além de participarem ativamente de minha formação.

Agradeço a Profa. Lilia Blima Schraiber, pela paciência, carinho e atenção em cada artigo escrito e publicado, além da contribuição na execução da tese. Sempre esteve disponível a ensinar conceitos e métodos de escrita científica, valorizando com muita sabedoria as dificuldades e o pouco conhecimento dos pós-graduandos.

Agradeço ao Prof. José Leopoldo que durante a disciplina de multinível me auxiliou muito para a finalização de minhas análises estatísticas.

Agradeço a Iara, Leandro, Carmen e Meire, por estarem sempre dispostos a prestar qualquer auxílio, além do grande carinho e atenção que tiveram comigo desde o início.

Agradeço minha família que é meu porto seguro, que mesmo longe estamos sempre próximos em todos os momentos. Particularmente agradeço minha mãe, que passava as tardes na escola, durante a primeira série do ensino fundamental, para eu não fugir e ficar assistindo aula. Essa foi a base de toda a educação e aprendizado.

Agradeço a Rodrigo, sempre disposto a ajudar em tudo, inclusive financeiramente para eu poder chegar até este momento com tranquilidade.

Por fim, mas não menos importante, agradeço aos meus amigos Fernando, Simone, Camila, Lilian, Inês, Eliana, Bruna, Fábio, Diane e Elaine por ficarem sempre ao meu lado me apoiando e ajudando.

Resumo

Conhecer os motivos de busca de serviços para a realização do teste anti-HIV é um fator importante para a prevenção da aids entre a população geral. Apesar da disponibilização de teste e aconselhamento gratuitos no Brasil, há lacunas quanto à cobertura. Assim, este estudo estimou a associação entre fatores contextuais e individuais e a realização do teste anti-HIV entre a população brasileira. Para isto, foram analisados dados de um inquérito domiciliar realizado com 4.760 moradores de regiões urbanas. A amostra final foi composta de 2.566 (51,9%) mulheres e 2.194 (48,1%) homens que tinham iniciado a vida sexual. O modelo teórico foi baseado no quadro da vulnerabilidade e para efeito de análise as variáveis relativas às respostas dos indivíduos foram consideradas de nível individual (dimensão individual e social da vulnerabilidade) e aquelas referentes ao município de moradia de nível contextual (dimensão social e programática da vulnerabilidade). As variáveis do nível individual foram: características sociodemográficas e da saúde sexual e saúde reprodutiva; informação sobre o tratamento de aids, conhecer alguém com aids e ter opiniões sobre práticas de segregação em relação às pessoas infectadas pelo HIV (questões que expressaram a atitude de apartação e exclusão do convívio social dos portadores de aids). Para o nível contextual, utilizamos o índice de desenvolvimento humano, a prevalência de aids e a presença de Centro de Testagem e Aconselhamento no município de moradia. A variável dependente foi categorizada em “não realizou o teste”, “realizou por busca espontânea” e “realizou por solicitação”. Para estimação dos fatores associados foram realizados três modelos de Poisson multinível de intercepto aleatório, sendo dois para mulheres (busca espontânea e por solicitação) e 1 para homens (busca por solicitação); e um modelo de Poisson sem considerar os conglomerados para os homens (busca espontânea). Nos quatro modelos a categoria de referência da variável dependente foi “não realizou o teste”. No teste por busca espontânea, observamos que os fatores associados que foram comuns entre mulheres e homens foram do nível individual: “idade”, “uso de preservativo na primeira ou na última relação sexual”, “autopercepção de risco” e “conhecer alguém com aids”. As variáveis associadas, a este tipo de teste, que foram diferentes entre os sexos foram: entre as mulheres no nível individual (“ser solteira ou separada”, “início a vida sexual até 15 anos”, “ter tido três ou mais parceiros(as) sexuais na vida” e “ter

informações sobre o tratamento para aids”) e contextual (“IDH alto” e “presença de CTA”); entre os homens: somente do nível individual (“ter ensino médio e superior” e “ser homo ou bissexual”). Já na realização do teste por solicitação, as variáveis similares entre os sexos foram do nível individual (“saber ler e escrever”, “ter filhos de até seis anos de idade”, “conhecer alguém com aids” e “ter informação sobre o tratamento de aids”) e do contextual (“presença de CTA no município de moradia”). As variáveis associadas ao teste por solicitação, que foram diferentes entre os homens e as mulheres foram do nível individual: entre as mulheres (“idade de 16 a 55 anos”, “ser casada ou em união consensual”, “início a vida sexual até 15 anos”, “uso de preservativo na primeira ou na última relação sexual” e “ter tido três ou mais parceiros (as) sexuais na vida”) e do contextual (“IDH alto” no município de moradia). Entre os homens as variáveis do nível individual foram: “idade entre 26 e 45 anos”, “ter tido DST na vida”, “sofrimento de violência sexual” e “não ter ideias de prática de segregação em relação à aids”. Concluimos que o motivo de realização do teste ocorre mais frequentemente quando a epidemia é percebida como próxima. Concluimos também que, independentemente do sexo, a busca espontânea por teste se dá por fatores ligados à vulnerabilidade individual, ao passo que no teste solicitado agrega-se variável do plano programático. Concluimos que há marcadas diferenças de gênero, estando mulheres casadas e homens heterossexuais desprotegidos por não buscarem espontaneamente o teste anti-HIV. A realização do teste por solicitação é coerente com as estratégias da resposta brasileira à epidemia de HIV/Aids que prioriza a prevenção da transmissão vertical, a testagem quando da detecção de outra DST e na ocorrência de violência sexual.

Descritores: Teste anti-HIV; Vulnerabilidade; Gênero.

Abstract

Understanding HIV test-seeking motivation is important to AIDS prevention in the general population. Although free counseling and testing are available, coverage gaps are found in Brazil. This study estimated contextual and individual factors associated with HIV testing among Brazilians. Data analysis was based on a household survey carried out with 4,760 residents of urban areas. The final sample corresponded to 2,566 (51.9%) women who had ever had sex and 2,194 (48.1%) men who had ever had sex. The vulnerability theoretical framework was developed to analyze variables regarded as being of individual level (individual and social dimensions of vulnerability), and those related to the city of residence were considered contextual level (social and programmatic dimensions of vulnerability). Individual level variables included socio-demographic characteristics, sexual and reproductive health, information on AIDS treatment, knowing someone with AIDS, and AIDS-related segregation ideas. Human development index (HDI), AIDS prevalence, and the presence of counseling and testing facilities in the city of residence were contextual level variables. Outcome was defined as ‘not taking the test’, ‘client-initiated testing’, and ‘provider-initiated testing’. Three multilevel Poisson models with random intercept were developed to estimate associated factors. Two models were estimated for women (client and provider-initiated testing) and one for men (provider-initiated testing), as well as one Poisson model excluding men clusters (client-initiated testing). ‘Not taking the last HIV test’ was the reference category in all models. At the individual level, for both males and females, factors associated with client-initiated testing were: age between 26-35 years; inconsistent condom use; self-perception of risk; and knowing someone with AIDS. Different variables were associated with client-initiated testing for each sex. Among women the following variables were associated at the individual level: being single or divorced; first sexual debut until age of 15; having had three or more sexual partners; and information on AIDS treatment. The following were associated at the contextual level: high HDI; and presence of counseling and testing facilities. Among men only individual level variables were associated: high school and college education; and being homo or bisexual. As for provider-initiated testing there were some differences

between the variables associated for each sex. For both sexes, some individual level variables were associated – literacy, having children under 6 years old, knowing someone with AIDS, and information on AIDS treatment – and one contextual variable – presence of counseling and testing facility in the city of residence. As for gender differences in provider-initiated testing, the following were associated for women: at the individual level – age between 16-55 years; being married or living with partner; first sexual experience under the age of 15; inconsistent condom use; and having had three or more sexual partners – and at the contextual level – high HDI of city of residence. As for men, the associated individual level variables were: age between 26-45 years; history of STD; being victim of sexual assault; and absence of AIDS-related segregation ideas. We conclude that HIV testing is more frequent among individuals who perceive AIDS epidemic as something familiar. We also conclude that client-initiated testing is associated with individual vulnerability and that provider-initiated testing is associated with programmatic vulnerability for both men and women. Test-seeking motivation is affected by gender inequality: married women and heterosexual men are unprotected as they present HIV testing-seeking behavior less frequently. Provider-initiated testing is in accordance with the Brazilian response to HIV/AIDS epidemic, which prioritizes HIV testing in strategies for preventing vertical transmission, and in the context of STD diagnosis and report of sexual violence.

Descriptors: HIV Testing; Vulnerability; Gender.

Gracias por visitar este Libro Electrónico

Puedes leer la versión completa de este libro electrónico en diferentes formatos:

- HTML(Gratis / Disponible a todos los usuarios)
- PDF / TXT(Disponible a miembros V.I.P. Los miembros con una membresía básica pueden acceder hasta 5 libros electrónicos en formato PDF/TXT durante el mes.)
- Epub y Mobipocket (Exclusivos para miembros V.I.P.)

Para descargar este libro completo, tan solo seleccione el formato deseado, abajo:

